

Republica

Órgão do Partido Republicano

Expediente

« REPUBLICA »

Diretor: — E. SALDANHA
Publica-se aos domingos

Todo o autografo enviado á redação não será restituído, ainda que não seja publicado.

ASSINATURAS

ANNO 10\$000
Semestre 6\$000
Numero do dia. \$100
» atrazado \$200

REDAÇÃO E OFFICINAS
Rua do Commercio, 58

QUE VESTAL!...

O *Mensageiro*, orgão de publicidade que vê a luz em Campinas, reflectindo a vontade do prelado daquela diocese, ao referir-se a um recado telefonico que a D. João Nery dirigiu o nosso eminente chefe o dr. João Martins, declarou o seguinte:

«O sr. dr. João Martins, perdendo dessa forma a compostura que sempre deve manter um homem publico e faltando com o respeito que merece uma auctoridade religiosa, veio mais uma vez demonstrar que não é digno dos sufrágios dos electores catholicos.»

A quem ler este trecho, onde a prosapia do articulista pretende elevar a pessoa de D. João aos cornos da lua, ha de se afigurar que o dr. João Martins, no tal recado telefonico, mandou dizer áquella bispo coisas irreverentes e grosseiras, coisas emfim incompatíveis com um homem educado.

Mas tal não se deu.

A susceptibilidade do bispo de Campinas que anda agora muito facil em se julgar ferida, descobriu falta de compostura onde, a nosso vêr,

só houve o desejo de informar.

O despacho do dr. João Martins era assim concebido:

«João Martins de Melo Junior, enviando muitas saudações, participa que obteve em Itú 760 votos em mesas fiscalizadas por fiscais do partido catolico, tendo o dr. Laurindo Minhoto obtido 98 votos.»

Diga o *Mensageiro*: onde está no despacho a falta de compostura do homem publico?

Então D. João, como qualquer cabo eleitoral, recomenda este ou aquelle candidato, faz activa propaganda, açula contra os seus desafectos o odio dos fanaticos, resvalando para o terreno da politicagem odienta, e depois quer ficar colocado numa esfera superior, do alto dos seus tamancos, não consentindo ao menos que se lhe dirija um simples recado pelo telefono!

Ha de concordar o jornal catolico de Campinas que é muito falso o trono em que procura sentar o seu director, que é muito suspeita a auréola que cêrca um bispo que, arredando-se dos seus sagrados deveres, vem para a rua, de sobreceño carregado e porrete na mão, impor aos electores o pessoal da sua panelinha.

E' uma refinada tolice do *Mensageiro* falar auctoridade diocesana, por isso que o respeito existente entre pessoas cultas não é só devido aos que encerram em suas mãos qualquer parcela de auctoridade, mas a todos os que são dignos dele.

A época actual é de mais liberdade do que pensa o contemporaneo, e, se enviar-se um telegrama nas condições

daquelle, é perder a compostura, simplesmente por que ele foi dirigido a um bispo, mas a um bispo que faz politica e muito breve ha de arrepender-se das sementes perniciosas que está lançando, então, francamente, não podemos comprehender o que o colega entende por compostura, e rimos gostosamente daquellas prosopopéas exhibidas para confundir mais os tolos e incutir-lhes na alma a crença de que realmente é muito grande, muito poderosa e muito especial a tal auctoridade diocesana...

Não é demais que D. João verifique os resultados da sua cabala eleitoral, porque quem não quer «ser lobo não lhe veste a péle», já o diz e repete a sabedoria popular.

Ao publico

Eu abaixo assinado, pai de Augusta Krolow, de 17 anos de idade, venho á imprensa agradecer o importante e rativo que o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco Iodurado, acaba de fazer á referida minha filha. Minha filha Augusta soffreu por espaço de dois anos, de ulceras em toda a perna esquerda, estando completamente inutilizada de trabalhar e quasi a ser cortada a dita perna; quando já desesperada de conseguir cura, começou a usar o Elixir de Nogueira do farmaceutico quimico sr. João da Silva Silveira, e curada radicalmente ficou em tres mezes de tratamento.

Minha filha esteve em uso de remedios medicos por muito tempo, tendo usado grande deles e sem resultado algum.

A verdade que eu di-

go é testemunhada pela exma. familia do senhor Maia, genro do finado sr. Baumann mora tor á rua 15 de Novembro, onde por muito tempo residiu. Por isso eu não posso furtar-me ao rigoroso dever de, pela imprensa, fazer publico esta cura tão importante do Elixir de Nogueira, para bem dos que estiverem nas condições em que se achou minha querida filha Augusta—agradecendo ao distincto farmaceutico quimico sr. João da Silva Silveira a excelente cura realisada com o seu poderoso Elixir de Nogueira, trazendo a tranquillidade ao seio da minha familia. — Franz Krolow.

Vende-se nas boas farmacias e drogarias desta cidade

Quem conta um...

Quando o medico do hospital chegou para passar a revista quotidiana, perguntou

—Como passou o n. 7?

—Mal, sr. dr. o infeliz vomitou tres corvos.

—Como? Tres corvos?

—Sim, senhor, tres corvos.

—Porém, vivos?

—Sim senhor, porque apenas saíram do estomago do infeliz voaram espantados. Alguma bruxaria, não ha duvida!

—Mas quem lhe disse tal coisa?

—Casemiro, o outro enfermeiro.

—Chame lá o Casemiro. O Casemiro vem á presença do medico que lhe fala

—Casemiro, voce disse que o doente n. 7 vomitara tres corvos?

—Não senhor, disse que vomitara dois, e creio que já não é pouco para um caso extraordinario.

—Voce os viu?

—Não senhor, foi o Marcelino que disse.

—Pois o Marcelino que venha já á minha presença.

E o Marcelino, chegando, foi interrogado pelo medico

—Senhor Marcelino, o sr. disse que o n. 7 vomitara dois corvos?

—Sim senhor, mas foi um e não dois.

—Viu esse corvo?

—Eu, não. Mas a irmã Escolastica foi quem me deu a noticia.

—Pois bem, chame a irmã Escolastica, afim de que me explique o facto.

A irmã Escolastica, a piedosa encarregada de vigiar a sala onde se achava o enfermo n. 7 vem falar ao medico.

—Que manda, sr. doutor?

—Irmã, a ara. disse ao Marcelino que esta noite o enfermo n. 7 vomitou um corvo?

—Que disparate! Que horror! O Marcelino é um mentiroso. O que eu disse foi que o n. 7 tivera um vomito negro como a aza de um corvo.

E assim ficou explicado o caso extraordinario.

A nova Catedral

O sr. secretario da agricultura recebeu a seguinte carta do exmo. d. Duarte Leopoldo, arcebispo de S. Paulo, communicando ter sido aceito o alvitre de ser construida a nova catedral no local actualmente occupado pelas obras do Paço Municipal.

«S. Paulo, 15 de Fevereiro de 1913.—Exm. sr. dr. Moraes Barros.—Tenho a grata satisfação de comunicar a v. exe. que, tendo ouvido o parecer do Revm. Cabido e da comissão executiva das obras da nova Catedral, deliberouse aceitar o alvitre, em boa hora lembrado por v. exe. em nome do exm. sr. presidente do Estado e de acordo com a exm. Prefeitura, de ser a nova Catedral construida no local actualmente occupado pelas obras do Paço Municipal.

Colocando-me á disposição de v. exe. e da exma. Prefeitura, para a assinatura do respectivo contracto, aproveito o ensejo para agradecer a v. exe. o patriotismo, criterio e elevação de

vistas com que procurou solver uma questão, que tanta interessa á magnificencia da Igreja paulista, como contribue para o prestigio de nosso Estado e embelezamento da nossa capital. Deus guarde a v. exc. Servo atencioso. *Duarte, arceb. metrop.*

A situação do café

Tiramos do «Comercio», de 16 do corrente

«Tratando hontem da baixa do café, fizemos allusão aos perigos que nos ameaçam e aos remedios que o bom senso indica para remover ou, pelo menos, stenuar os efeitos da catastrophe que se aproxima.

E' sem duvida no desenvolvimento do consumo, na conquista de novos mercados, produzida pela celebração de tratados de comercio e pela propaganda intelligente, que está a garantia da estabilidade da lavoura, constantemente apavorada por sinistras perspectivas.

Mas, além das providencias que forem tomadas nesse sentido, ha medidas de ordem interna que se impõem e que serão poderoso amparo á classe que tanto contribue para o engrandecimento do Estado, para a consolidação de suas finanças e para o reergimento do seu credito.

E' necessaria a intervenção do governo junto ás empresas ferro-viarias, cujas rendas crescem assombrosamente, no sentido de obter delas melhoria de fretes para o nosso principal producto: é preciso que os poderes publicos influam com empenho junto das Docas de Santos para que seja abolida a cobrança das capatazias, onus injusto e incomprehensivel que pésa sobre a exportação do café.

E isso não basta.

Será forçoso ainda que se redobrem os esforços tendentes a fornecer braços ao trabalho agrícola, quasi sempre prejudicado pela escassez de colonos.

E, finalmente, como complemento imprescindivel desta obra utilissima, cumpre ao governo, uma vez liquidado o stock da valorização e satisfeitos os compromissos que ella acarretou, isentar o lavrador do tributo da sobretaxa, especialmente criado com o intuito de acudir ás despesas oriundas da importante operação.

Alliviada a produção dos encargos que embaraçam o seu encaminhamento para os mercados de consumo, diminuidos os fretes das estradas de ferro e abolidas as capatazias e a sobretaxa, o seu custo se reduzirá sensivelmente e ficaremos, então, aparelhados para, an-

tes que se manifeste uma nova crise, enfrentar a concorrência de outros países productores que desde quatro anos voltaram a fazer grandes plantações animados pela alta de preços.

Neste momento, segundo telegramas de praças estrangeiras, a baixa das cotações do café, são mero efeito de jogo e desenfreadas especulações de bolsa. Si, porém, não forem tomadas sérias providencias, que assegurem a colocação das grandes safras que se avizinham, em consequência do consideravel desdobramento da cultura, a depressão de preços daqui a pouco não será simplesmente uma resultante dos manejos fitticos dos especuladores, mas, infelizmente, um facto real, originado do desequilibrio entre a produção e o consumo.

Devemos, pois, confiar na acção dos nossos dirigentes, certos de que eles, com prudencia e acerto, darão as providencias que o momento reclama, de modo a amparar a nossa riqueza e assim tranquilisar os animos dos productores, justamente sobresaltados.

Decima região

Ao deixar o comando da região, diz o Paiz, o illustre general Faro es. creveu uma ordem do dia, em que exarou conceitos que recomendamos aos amigos do exercito, cujo maior numero naturalmente está entre os nossos officiaes.

Não precisamos comentar as palavras desse illustre chefe militar; ellas constituem a reafirmação do que antes delle, com a mesma sinceridade e desassombro disseram outros generais, em documentos da mesma natureza e nam momento em que a intromissão dos officiaes na politica tomava proporções alarmantes. O merito dos precursores do general Silva Faro consiste em que eles enfrentaram o mal na sua crise mais aguda.

O valor da palavra do general Faro induz-se da circumstancia de já terem sido effectuadas todas ou quasi todas as salvações los Estados. Assim ella não pôde ser tomada senão como a voz insuspeita de um homem que só vive para a grandeza da sua classe, e que só falou agora depois dos actos consumados, quando ninguém o

poderá acoiimar de interessado.

A sua voz é a voz do bom senso e da experiencia.

Acima dissemos que a ordem do dia do general Faro não precisava comentarios. Basta lêr os trechos que se seguem:

«Numa época de crise moral, como esta que atravessamos, em que o herveismo indigena, por que um digno militar ascendeu ao governo, criou para o exercito uma situação difficil, que teve como epilogo os dois grandes males deste momento—a imiscuição ostensiva de alguns militares na politica e a intromissão, ainda mais ostensiva, de civis no exercito— a afirmativa de que os militares desta região estão unicamente entregues aos seus labores profissionais, não é uma afirmativa banal. Por isso a registramos. Nesta circunscrição militar, mais do que em qualquer outra, o soldado precisa ser unicamente soldado. Demais uma força poderosa nos impele a isso — o estimulo. A cada momento vemos passar, cereada de admiração e respeito, a luzida, garbosa e disciplinada força policial paulista. Para que o nosso brío militar não sofra, precisamos progredir.

Os comandantes das unidades desta região não descuram destas verdades. Atestam no o grau de instrução e disciplina dos seus comandados.

Noticiario

Para Buenos-Aires. — Terça feira ultima embarcou em Santos, com destino a Buenos Aires, acompanhado de sua extna. familia, o nosso distincto chefe e amigo dr. João Martins Junior, deputado eleito por este districto.

A demora do illustre parlamentar naquella republica será apenas de oito dias, devendo estar dentro em breve de regresso.

«**S. Domingos.**» — Com uma enchente á cunha, realisou-se domingo ultimo o spectaculo promovido por um grupo de amadores em beneficio das festas da Semana Santa.

Não só o drama, como comedia, foram ruidosamente applaudidos pela grande assistencia que apreciou a correção dos dignos moços naquellas duas peças dramaticas.

A orquestra de Tristão Junior executou os mais belos compassos de seu selecto repertorio, e a banda «União dos Artistas», que tambem quiz gentilmente concorrer para o brilhantismo do spectaculo, tocou nos intervalos, sendo as duas corporações musicais cumuladas de aplausos.

Satisfeitos devem estar, pois, os estudiosos amadores vendo a sua brilhante tentativa coroada de successo pelo generoso povo ituano.

Força publica. — Foi dada execução á lei que criou o quinto batalhão de infantaria, comandado pelo tenente-coronel Arthur da Graça Martins.

Para esse batalhão foram transferidos os seguintes officiaes — Capitão Patricio Baptista da Luz, provisoriamente como fiscal interino, tenente Afrodísio Vidigal Guimarães, do 3º batalhão, alferes João Dias de Campos do 1º batalhão e João Fernandes Cesar do 2º, respectivamente como secretario e quartel-mestre interinos.

Para o mesmo batalhão e com promoção de sargento quartel-mestre, foi tambem transferido do estado-menor da Força, ao qual em agredado, o primeiro sargento João dos Santos.

Instrução publica

—O sr. Raul Fonseca, director do grupo escolar desta cidade, recebeu do dr. secretario do interior a seguinte circular:

«S. Paulo, 15 de Fevereiro de 1913.—Ilm. sr. director do grupo escolar de Itú.—Devendo a matricula ser facilitada o mais possivel a todos que a solicitarem, recomendo-vos que a conserveis aberta permanentemente aos candidatos que possam acompanhar o adiantamento das classes, desde

que haja vaga e as respectivas salas comporem, sem prejuizo da hygiene e da disciplina escolar.

Atim de obrigar, porém, a frequencia dos alunos ja matriculados, as readmissões dos que tiverem sido eliminados por qualquer motivo regulamentar, deverão ser feitas mediante concessão especial deste Secretariado, a requerimento dos pais ou tutores e sob alegação de motivo justo.—Saude e fraternidade — Altino Arantes.»

Alfredo Fonseca.

—Esteve nesta cidade, onde veio tomar parte nos trabalhos do júri, o nosso presado amigo sr. Alfredo de Camargo Fonseca, prestigioso chefe politico de Indaítuba.

Novidades musicais de Tristão Junior:

—«Olhar que mata!...» e «Coração que sente», valsas. — A' venda na Casa Eléctica, rua Direita, 55.

Dr. A. Lins. — Já regressou a S. Paulo, de volta de sua viagem á Europa, o sr. dr. Albuquerque Lins, ex presidente do Estado e senador eleito.

Na capital teve o eminente chefe politico entusiastica recepção.

Júri. — No dia 18 do corrente iniciaram-se os trabalhos da 1ª sessão do júri deste ano.

Ao se proceder a chamada, verificou-se não haver numero, pelo que o sr. dr. juiz de direito recorreu á urna suplementar.

Nesse mesmo dia foram submetidos á julgamento os réos José Francisco de Moraes e Benedicto da Silveira Arruda, acusados do crime de morte.

Defendidos pelo sr. Afonso Borges, foram absolvidos por unanimidade.

—No dia 19 compareceu á barra do tribunal o réo Benedicto Mariano da Costa, acusado de haver desvirginado a menor Izabel Cruz.

Defendido pelo dr. Carlos Geribello, foi unanimemente absolvido.

—No dia 20 foi julgado Victorio Vedulin, por crime de furto.

Defendido pelo dr. Eugenio Fonseca, foi absolvido por 11 votos.

—No dia 21 foram submetidos a julgamento os réos Avelino Dominhos, vulgo *Bigode*, e Manoel Ferreira Lima, acusados do crime de furto de animais.

Defendidos pelo sr. coronel Almeida Leite, foram absolvidos por 8 votos, tendo o sr. presidente do tribunal apelado desta decisão.

—No dia 22 entraram em julgamento os réos affiançados Antonio Moraes e Antonio Inacio Domingues, acusados do crime de ferimentos leves. Defendidos pelos Drs. Eugenio Fonseca e Arcilio Borges, foram absolvidos.

Dos arrependidos...—O sr. João Ferraz de Almeida Prado, para penitenciar-se do grave peccado que cometeu por ter perdido a eleição de 8 do corrente, propõe se a fundar a Liga Eleitoral Catolica de Itú. Essa Liga, na opinião do sr. Prado, deve firmar-se numa serie de clausulas, cada qual mais absurda, cada qual mais ofensiva ás crencas dos seus correligionarios.

Por exemplo esta: o eleitor que quizer fazer parte da Liga deve inscrever o seu nome num livro para isso destinado e deixar o seu diploma preso em poder do presidente da tal agremiação.

Isso denota claramente que não se tem confiança na firmeza de convicções dos catholicos desta cidade, e que deixar o titulo eleitoral em poder dos respectivos donos constitue um serio perigo para a victoria do partido ultramontano.

Como dissemos, além de absurda é ofensiva tal exigencia, mas não causa admiração porque a passividade tem mesmo que fazer parte do programma do novo partido.

Será inteiramente abolido o direito de um

cidadão pensar por si e a aquele que tiver a petulancia de fazer a minima reclamação será logo punido com a pena de excomanhão e remetido para as caldeiras de Pedro Botelho!

E o directorio da Liga se constituirá em tribunal do Santo Officio para julgar os criminosos que, por fraqueza ou respeito humano, fallar com os seus deveres de eleitores catholicos e apostolicos romanos.

Está se vendo bem que o sr. Prado póde ser muito bem intencionado, mas que em materia de partidos politicos entende tanto como nós de grego.

Mas, enfim, é um neofito e póde bem ser que, se não desertar, venha a ser mais tarde um politiquero digno desse nome.

O que mais descobriu o sr. Prado foi a estrondosa derrota sofrida pelo seu candidato, apesar das pastorais e quejandas parvoices despejadas contra o candidato do partido republicano.

E a prova de que o sr. Prado agiu, naquele pleito, como um principiante em politica, está no facto dos seus amigos descarregarem a votação num reaccionario, como o sr. Laurindo Minhoto, que parece nunca ter ido á missa do sr. Prado.

E nós, que respeitamos muito as crencas enraizadas do fundador da Liga Eleitoral Catolica de Itú, o aconselhámos a que, antes de abraçar qualquer candidatura, embora recomendada pelo senhor bispo, que não é infalivel, procure saber se o candidato é de facto catolico pratico e, portanto, se sabe resar o Padre Nosso...

Do sr. Minhoto só sabemos que ha anos, á frente de anti-clericais vermelhos, expulsou os filipinos, santos e virtuosos sacerdotes, de Itapetininga.

Se o sr. Prado crê, de facto, na virtude e na santidade desses homens, victimas do pro-

testantismo yanke, deve a esta hora penitenciar-se perante Deus e dar muita esmola aos pobres. em desagravo do grande peccado que cometeu.

Depois de tudo isso... póde de braços dados com o sr. Octaviano Pereira dirigir-se ao eleitorado que o receberá benevolmente, porque dos arrependidos é o reino dos céos...

Com a policia. — Chamamos a atenção do nosso digno e correcto delegado de policia para uns individuos embriagados que nas confeitarias vivem a provocar pessoas pacatas.

Na noite de quinta feira ainda dois desses tipos, depois de farta libação, estiveram em uma casa de bebidas da rua Direita a contar proezas e a roncar valentias.

Felizmente, as pessoas presentes entenderam que repelir insultos de individuos alcoolizados não constitue prova de coragem, mas será bom não abusar da paciencia do proximo.

Anões. — Esteve nesta cidade, visitando nos, o sr. Souza Lima, secretario da Companhia de Anões, que vem realizar aqui uma serie de espectaculo no *Iris*.

A julgar-se pelas referencias feitas pela imprensa da capital e do interior, a Companhia dispõe de um conjuncto de artistas admiravel, quer pelas peças que executa, quer pelo tamanho minuscuro dos actores.

A estréa é sabado.

24 de Fevereiro. — Passa amanhã o anniversario da promulgação da constituição brasileira.

Sendo dia de festa nacional, estarão fechadas todas as repartições publicas.

Semana Santa. — Sabemos que a comissão encarregada das festas da Semana Santa organison para o dia 2 de Março proximo um grande sorteio de prendas.

O sorteio efectivar-se-á no Jardim Publico que estará feéricamente illuminado abrilhantando o acto as duas bandas de musica locais.

A's cinco e meia horas da tarde será dado começo ao sorteio.

Os bilhetes, numerados e ao preço de 1\$000 cada um, podem desde já ser adquiridos com os srs. João Lourenço dos Santos, Adolfo Magalhães, João Martins de Oliveira e na Casa Guimarães.

Todas as prendas serão sorteadas cada uma por sua vez, terminando o sorteio com a última prenda.

Todas as pessoas possuidoras de bilhetes premiados poderão, mediante apresentação do mesmo, retirar no mesmo dia o objecto que lhe couber por sorte. Não o fazendo naquela ocasião terá o prazo definitivo de tres dias para procura-lo na Casa Guimarães.

A comissão pede por nosso intermedio ás exmas, familias, ao Comercio e ao publico em geral o auxilio de uma prenda para esse sorteio, podendo ela ser enviada para a Casa Guimarães, ao largo da Matriz n. 2.

Apuração. — No dia 18 do corrente, como é de lei, o sr. dr. juiz de direito da comarca fez a apuração da ultima eleição realisada para senadores e deputados, sendo este o resultado total, de quatro municipios Itú, Salto, Itaipetuba e Cabreúva:

Para Deputados	
Primeiro turno	
João Martins	1.592
Laurindo Minhoto	126
Segundo turno	
João Martins	1.588
Campos Vergueiro	1.611
Luiz Nogueira	1.586
Julio Prestes	1.587
Fortunato Camargo	763
Laurindo Minhoto	23
Senadores	
Carlos Botelho	1.065
Albuquerque Lins	1.527
Melo Peixoto	1.245
Ricardo Baptista	1.376
Piza e Almeida	1.380
Mendonça Uchoa	1.426
Gabriel de Resende	649
Guimarães Junior	643
Bento Bicudo	133
Fernando Prestes	126

Casamento. — O sr. Francisco d'Onofrio e sua exma. esposa d. Tereza d'Onofrio, tiveram a gentileza de nos comunicar que contractou o casamento de sua filha senhorita Adelia Marina d'Onofrio com o sr. André dell'Olio.

Na cidade. — Acha-se aqui, a passeio, o sr. Mario Martins, quinto annista de medicina e sobrinho do nosso bom amigo sr. Sebastião Martins.

Ediciais

Alberto Macedo, Collec-

tor Municipal desta cidade de Itú, etc.

Faz saber aos srs. contribuintes que o pagamento do imposto de vehicu os será feito durante o proximo mez de Fevereiro, á boca do cofre, sem multa, e terminado este serão apreendidos os vehiculos que não estiverem com suas chapas. Tambem se cobra no mez de Fevereiro o imposto de taboleiro de quitandas e vendedores de leite. Para que ninguém alegue ignorancia, se faz o presente que vai publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. — Itú, 16 de Janeiro de 1913. — O Colector Municipal, *Alberto Macedo*.

Camara Municipal

O aferidor municipal faz publico para conhecimento dos interessados que de conformidade com o art. 284 da Codigo de Posturas em vigor, que do dia 14 a 25 de Fevereiro do corrente mez, das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde, procederá a aferição annual de balanças pesos, medidas e metros, pelo que convida a todos os negociantes estabelecidos nesta cidade e nos bairros do municipio a apresentarem na sua repartição no edificio da Camara Municipal sito a rua da Palma n. 60, para serem aferidos. Nenhuma aferição será feita sem que os interessados apresentem a licença provando ter pago o imposto de industrias e profissões correspondente ao primeiro semestre do corrente ano.

Findo esse prazo o infractor incorrerá na multa de 50\$000. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e não alegue ignorancia, expediu-se o presente edital para ser publicado na forma da lei.

Itú, 2 de Fevereiro de 1913. — O aferidor *Victor Adolino de Barros*, porteiro interino.

Secção Livre

Avicultura S. Ana

—YTU—

Frangos Leghorn branco, La Bresse preto, Orpington amarelos (puros), bem como ovos frescos daquelas raças, vendem-se a preços razoaveis.

Pedidos a Jurgio Martins

Pios de nambú

Avisa-se aos srs. caçadores que os afamados pios para nambús são encontrados á venda na casa n. 70 da rua do Comercio, onde poderão ser examinados.

Advogado

Com escriptorio no Largo da Matriz n.º 5, trata de causas civeis, comerciais e criminaes, nesta e nas comarcas vizinhas.—*Carlos Geribello.*

Roda d'agua

Vende-se uma de trinta palmos de altura, inteiramente de Cabreuva e seu uso, com as respectivas engrenagens. Ver e tratar na fazenda Campininha — Cabreuva.

Salto

Antonio Gomes Ferreira declara pelo ultimo numero deste jornal ter deixado espontaneamente o cargo de fabricante da nossa cervejaria.

Esta asserção é mentirosa e só um individuo despresivel, como é Ferreira, poderia publica-la.

Antonio Ferreira não saiu de nossa fabrica por livre vontade e sim demitido, pois, não primando pelo aceio e ultimamente tendo ficado muito relaxado no cumprimento dos seus deveres, fomos obrigados a dispensa-lo.

Depois de sua saída aumentou muito o consumo da nossa cerveja, a ponto de actualmente não podermos vencer as encomendas.

Esta é a verdade.

Salto, 2 de Fevereiro de 1913.—*Fragoso & Nastari.*

O abaixo assinado declara que o seu sitio S. Angelica, anunciado á venda, está perfeitamente dividido como poderá provar com os documentos que possui.

Não é verdade, pois, que tenha em ditas terras terrenos pertencentes ao sitio *in diviso* denominado Caipú, e tanto isto é verdade que se sujeita a ficar responsável a qualquer comprador, quando passe a escritura de venda,

pela transação que fizer e suas divisas.

Itú, 23 de Janeiro de 1913—*Augusto Avelino da Silva.*

Gabinete Dentario

O cirurgião dentista Odilon Ferreira, com longo tirocinio profissional, instalou nesta cidade, á rua do Comercio n.º 151, o seu gabinete, onde estará á disposição de todos para o exercicio de sua profissão.

Coloca dentes em base de ouro, platina, vulcanite e celuloide.

Obtrações a ouro, ditas a platina, ditas a granito Plomb, ditas a porcelana, restaurações a ouro adesivo, ditas a ouroplastia, ditas a platinoplastia, ditas a madreperola, ditas a porcelana, coroas de ouro, coroas de ouro esmaltadas, coroas de platina, coroas de porcelana, dentes a pivot, extração de tartaro, pivot de Logan, pivot de estojo, dentaduras com pressão, dentaduras por justaposição, trabalho de Ponte, extrações, curativos, correção de anomalia, limpeza e aceio da boca.

Guarda-livros

J. Rodriguez Sampaio aceita escritas comerciais, agricolas e industriais.

Calculos de facturas estrangeiras, verificação de direitos alfandegarios, etc.

Escritorio — Fabrica de Tecidos «S. Luiz».

Residencia Hotel Costa.

Ao publico

Declaro ter recebido do sr. Antonio Lopes Abilio a carta de fiança que a favor do mesmo Sr. assinei á Singer Sewing Machine Comp. em 18 de Maio de 1911. Declaro mais para todos os efeitos que não hor-

Farmacia José Maria

(A mais antiga da cidade de Itú)

Grande stock de medicamentos nacionaes e estrangeiros, dos melhores auctores, recebendo sempre es ultimos preparados.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite, garantindo-se todo o escrupulo na manipulação, pois é o seu proprietario, poussuidor de longa pratica, quem se incumbe de tal servico, o que representa uma garantia aos seus numerosos freguezes.

72 - Rua do Commercio - 72

ITU

O PROPRIETÁRIO,

José Maria Alves

Marmoraria Ituana

RUA DO COMERCIO, 31

O proprietario desta bem montada officina de canteiros e marmoristas acha se em condições de executar todo e qualquer servico em marmore, granito do Salto, obras em granito artificial, etc., etc., com a maxima perfeição e comodidade era preços.

Avisa tambem ao publico desta cidade que acaba de receber um grande sortimento de marmore de diversas cores, estatuas, balaustres, etc., etc

Trabalhos feitos pelos mesmos preços da Capital e com a mesma perfeição

Encarrega-se tambem da limpeza e reparo de tumulos

GIACOMO FILIÉ.

Loteria de S. Paulo

Premio maior 100:000\$000
Por 5\$000

Extracção no dia 13 de Março
50:000\$ para o dia 27

Loteria da Capital Federal

30:000\$ por 12\$00
Extracção a 1 de Março

Os bilhetes estão á venda desde já no chale

GATO PRETO

Rua do Comércio 61

ve prejuizo nenhum em tal negocio. Por ser verdade faço a presente que assino.—Itú, 30 de Janeiro de 1913—P. p. de José Simeira, *J. Simeira.*

P. S. Com vista aos faladores.
Antonio Lopes Abilio.

Jornais velhos, a preço barato, vende-se na typografia do «Republica»

CADEIRAS

—DE—

JUNDIAHY

A 60\$000 A DUZIA

—NA CASA—

Toledo Prado & C.

Correio Paulistano
Para reforma de assignaturas e assignaturas novas, com o agente nesta cidade — *Fraxelino Cintra* — Rua Direita, 55.

2.º TABRELLÃO

Sebastião Martins de Mello

Rua do Commercio 80

ITU

Superiores queijos de Cascavel
Na casa de Silvío Fonteca, ao largo da Matriz n.º 1, vende-se os superiores queijos de Cascavel—*Sebastião Cirino*

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).